

2025

Delegação de Camaret-sur-Mer



João Carriço

ICEA-Instituto de Cultura Europeia e
Atlântica - ERICEIRA

24-10-2025

INTRODUÇÃO

Entre o dia 29 de Setembro e o dia 2 de Outubro de 2025, o ICEA recebeu, uma delegação de nove membros do Comité de *Jumelage de Camaret-sur-Mer*, da Bretanha. Tratou-se da segunda visita de uma delegação, a anterior foi em 2019, tendo sido então assinado um Protocolo de Cooperação entre as duas Instituições. Para esta visita, elaborámos um programa cultural, o qual lhes foi enviado previamente, para apreciarem e comentarem. A estadia foi de 4 noites, no Camping da Ericeira, com o grato apoio da Câmara Municipal de Mafra, tendo a visita decorrido durante três dias, bastante bem preenchidos.



Membros do Comité de Jumelage de Camaret-sur-Mer, nesta visita

Gaëlle Pliquet

Isabelle Ricq

Annie Hummel

Nadine Leale

Yveline Le Don

Martine Porte

Martine Lescop

Marine Broglin

Stéphane Broglin

Dia 29 de Setembro

Neste dia da chegada, depois da viagem de avião de Brest para o Porto e mais 3:40h em viatura para a Ericeira, apenas tiveram tempo de colocar as malas nos Bungalows e chegar ao Hotel Vila Galé da Ericeira para o jantar de boas-vindas. Foi servido em buffet, com várias opções e a satisfação foi total. Estiveram acompanhados pelo Vice-Presidente Miguel Monteiro e Margarida Monteiro e pelo Tesoureiro João Carriço. Pelas 22:15h, os nossos convidados recolheram aos seus quartos nos Bungalows do Camping.

Dia 30 de Setembro

No primeiro dia do início da visita, acompanhados pelo João Carriço, saímos em conjunto da Ericeira pelas 9:45h, para Mafra, onde nos esperavam duas visitas guiadas, localizadas na **Quinta da Raposa**. Esteve presente a colega, Vogal da Direcção do ICEA, Lurdes Patrício. A primeira, foi no Centro de Interpretação das Linhas de Torres, acompanhados pela responsável do museu, Dra. Marta Miranda, que fez uma apresentação interessante. Os nossos convidados ficaram muito surpreendidos, porque desconheciam totalmente os factos tão dramáticos como consequência das invasões Napoleónicas em Portugal, compreensivelmente ausentes da sua história. Foi igualmente interessante a demonstração prática do sistema de comunicação então usado pelas tropas Luso Inglesas entre os diversos fortes existentes. Este sistema chegou a ser usado também em França e na Alemanha. Ao terminar a visita, os convidados foram presenteados com um livro bilingue sobre as Linhas de Torres, em que Mafra se inclui, com o Forte do Zambujal.



A segunda visita, foi ao Centro de Interpretação da Vila Velha de Mafra, que fica no mesmo edifício e expõe as suas origens e modos de vida passados.

Há a referir que o Palácio de Mafra estava parcialmente em obras numa das torres e sendo terça-feira, dia de encerramento, não foi possível visitar. Para breve, haverá a inauguração naquele local, do futuro Museu da Música e numa próxima visita será mais um local a visitar.

Pelas 11 horas deste mesmo dia, fomos ao Centro de Interpretação **Barro de Mafra**, um espaço museológico dedicado à mostra de um património económico e cultural do Concelho. A visita foi apresentada num inglês brilhantemente, pela D. Rita Dordonnat, com algumas traduções, sempre que necessário para francês. Esta visita durou cerca de 1:15h. Os nossos visitantes ficaram encantadíssimos com as peças expostas, desde as utilitárias às decorativas e sobretudo, com a bela colecção de presépios. Tiveram também a oportunidade de contactar com o Ceramista Sr. José Luís Pires, que estava a trabalhar, e apreciaram as suas obras expostas. As Senhoras não resistiram a comprar os *souvenirs*, à venda na recepção do Museu.





Pelas 12:45h dirigimo-nos de novo a pé, para a **Quinta da Cerca**, na Vila Velha de Mafra, para almoçar, com um menu antecipadamente escolhido, foi fantástico, apenas um ligeiro episódio, para duas das presenças, o desconhecimento da confecção do molho “*arrabbiata*”, com o facto de um dos principais ingredientes se chamar *Peperocino*, vulgarmente chamada de pimenta malagueta. Valeu uma pizza Marguerita, dividida por ambos e uma belíssima sobremesa de ananás, porque não quiseram outra alternativa.



Para este dia, pelas 14:00h, tinha sido solicitado pelos nossos visitantes, um pedido de audiência ao Senhor Presidente da Câmara de Mafra, mas não foi possível porque se encontrava em período de pré-campanha eleitoral. A sua pretensão seria apenas para agradecer o alojamento no parque de campismo, que foi suportado, obviamente pela Câmara Municipal de Mafra.

Pelas 14:30h, já em direcção a Odrinhas, atravessámos o rio Lizandro na Carvoeira e chegámos, no Concelho de Sintra, ao Museu Arqueológico de Odrinhas, pelas 15:00h, para mais uma visita cultural guiada. A nossa Vice-Presidente da Direcção, Anabela Almeida, já se encontrava no local, e efectuou as traduções da guia que nos acompanhou. A visita arqueológica iniciou-se no exterior, com os vestígios existentes em local a céu aberto, mas foi no interior do museu que decorreu a maior parte do tempo, onde as pedras sobretudo do período Romano são o seu maior espólio. Uma parte do museu tem uma enorme colecção de artefactos pré-históricos.







Terminada a visita cerca das 16:30h, a comitiva decidiu dirigir-se para a praia do Lizandro, na sua foz, onde todos socializámos mais um pouco, apreciando a paisagem e o sol, com um copo de “Ginger ale” e brindou-se de forma repetida. Assim terminámos o dia pelas 18:00h.

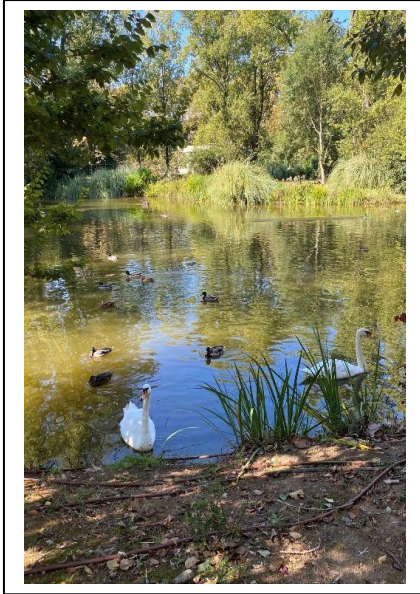
Como foi determinado que neste dia os nossos visitantes estariam livres para o jantar, sem a nossa presença, optaram por ir a um restaurante local, perto do Largo de Santa Marta, e comeram bem e barato, pela descrição efectuada no dia seguinte.

Dia 1 de Outubro

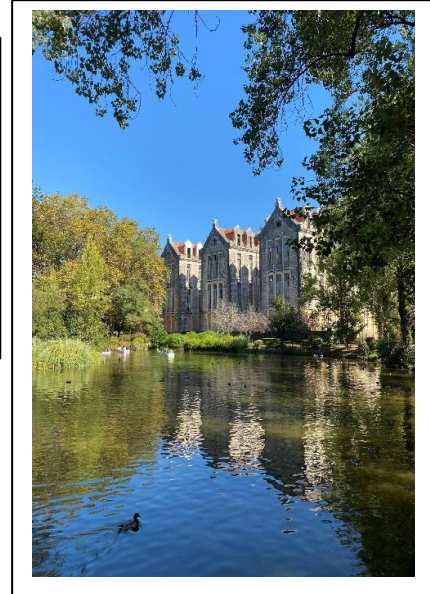
Segundo dia, numa visita à região Oeste, Caldas da Rainha e Foz do Arelho, saímos do parque de campismo pelas 10:00h, desta vez a comitiva era composta por 12 pessoas, porque o nosso Vice-Presidente Miguel Monteiro, mais a sua esposa Margarida Monteiro e o João Carriço, em viatura própria, mais a viatura de 9 lugares que os nossos amigos **bretões** alugaram no Porto, seguimos sempre pela autoestrada, tendo-se chegado cerca das 10:50h às Caldas da Rainha. Com alguma sorte, acabou por ser fácil encontrar um estacionamento.

O Museu Bordalo Pinheiro, instalado na fábrica antiga, estava encerrado neste dia, soubemos por contacto telefónico anterior com a responsável, sobre a sua indisponibilidade, e porque apenas é ela a efectuar as visitas guiadas. Acabámos por visitar a loja que se encontra no mesmo local. Depois de verem as peças existentes, algumas são de colecção, autênticas obras de arte em cerâmica vidrada, e algumas das nossas amigas acabaram por fazer compras e apreciaram bastante o que viram da cerâmica da Fábrica Bordalo Pinheiro. Visitámos de seguida o parque de D. Carlos I e o museu José Malhoa, um museu de arte dos séculos XIX e XX, sobre pintura e escultura. Foi uma visita ligeiramente encurtada porque tínhamos o almoço marcado para as 13:00h.





**Jardim D.
Carlos I
Caldas
da Rainha**



Rumámos à estrada para a Foz do Arelho e sensivelmente a meio da mesma, chegámos ao restaurante Lisboa XL, onde a mesa de 12 lugares nos esperava para uma refeição de buffet. Após o almoço, num dia com algum calor, seguimos para a Foz do Arelho, para ver a praia e a paisagem natural da Lagoa de Óbidos.

Surpreendentemente, havia nevoeiro no miradouro, não tendo sido possível observar à vista desarmada o Arquipélago das Berlengas. Contudo, na zona de praia, foi possível ver a Lagoa. Seguimos depois junto à mesma contornando-a por uma estrada secundária e sem grande circulação de viaturas.

O objectivo seria observar a biodiversidade local, entre a Foz do Arelho e a localidade de Nadadouro e fomos bem sucedidos. Foi interessante vermos os “cais palafíticos”, onde observámos flamingos, garças, colhereiros e mais algumas aves limícolas. Foi um momento de lazer interessante e de bela paisagem, apesar de alguma neblina que havia em grande parte da Lagoa.



Seguimos o programa, para estarmos perto das 16:00h na Frutóbidos, na localidade da Amoreira. Assim aconteceu a visita guiada a esta empresa de produção de licores de ginja. Trabalha com várias marcas, mas sobretudo a “Vila das Rainhas”, a mais antiga e genuína ginja de Óbidos, havendo igualmente outros produtos em produção e venda.



A visita guiada foi muito detalhada e acabou por terminar cerca das 17:30h. Foi em português, feita com tradução para francês e correu, tudo bem, os nossos amigos, habituados à sidra, entenderam perfeitamente como se produz este néctar dos Deuses, com origem na receita dos Monges de Alcobaça e provaram um pouco, mas em contrapartida, acabaram por ser presenteados para a viagem, com umas ofertas pessoais, garrafinhas de 10 cl e 2 garrafas de maior capacidade 70 cl, para os membros do Comité de Jumelage de Camaret-sur-Mer se deliciarem igualmente, durante as suas futuras reuniões.





Em 2019 alguns dos nossos visitantes estiveram em Óbidos, mas havia desta vez quem a desconhecia, pelo que a comitiva decidiu ir à localidade e caminhar ao longo da Vila, até ao Castelo e à Pousada.



Chegámos à Ericeira cerca das 19:30h e como estava marcado o jantar para as 20:00h, fomos praticamente directos para o Restaurante na Esplanada de Santa Marta, que estava reservada especialmente para nós. Com os pratos escolhidos antecipadamente, com comida de cozinha portuguesa e boas sobremesas, todos saíram satisfeitos, tendo terminado o jantar por volta das 22:30h. Todos se foram deitar porque no dia seguinte, havia nova viagem.

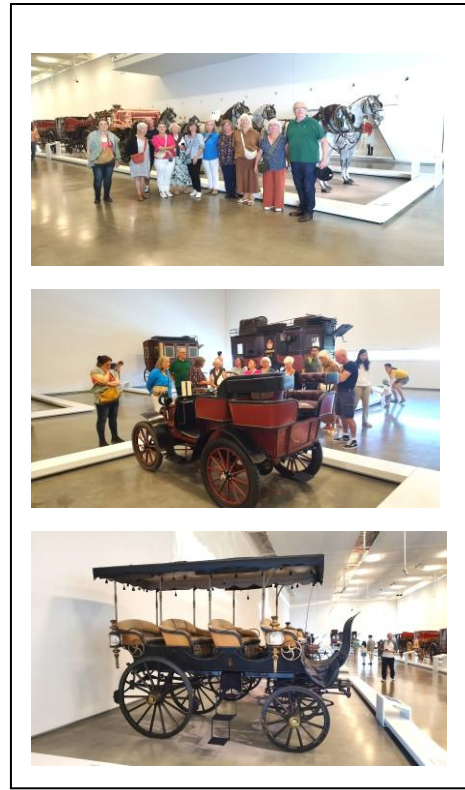
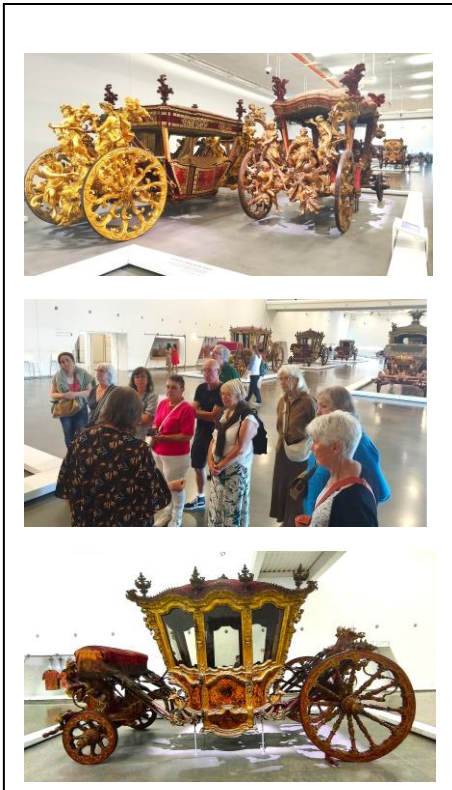


Dia 2 de Outubro

Soubemos que a Martine Porte estava doente, com alguns problemas gástricos e preferia ficar no Camping a descansar, mas nada de grave. Saímos rumo a Lisboa pelas 9:30h com destino ao Museu dos Coches, onde teríamos uma visita guiada.

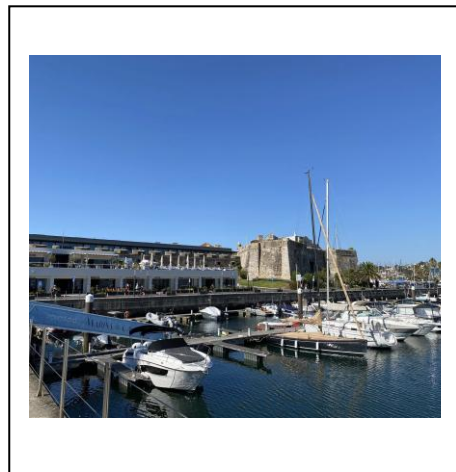
Fomos recebidos pela Dra. Mariana que no seu excelente francês fez um acompanhamento e uma apresentação do museu, que agradou a todos os presentes. Quase no início, tivemos a presença da Senhora Directora do Museu, Dra. Rita Dargent, que agradeceu a nossa presença e a quem aproveitámos para agradecer a forma especial como estávamos a ser recebidos. Justificou a sua ausência na visita com trabalhos urgentes. Para os nossos amigos foi uma enorme surpresa olhar para todo aquele espólio em perfeito estado de conservação. Nunca viram, pois não há na Europa ou sequer no Mundo, Museu como aquele. Está ainda incompleto, em permanente actualização, e actualmente estão ainda a retirar peças do Museu antigo para serem colocados no actual, após meticolosos trabalhos de manutenção. Ficaram encantadíssimos.





Seguidamente fomos para o Restelo, onde almoçámos na esplanada do Café Império. Rapidamente se escolheram os pratos, não demorou muito a sermos servidos e foi mais uma refeição de total satisfação, com a boa comida da mesa à portuguesa.

Havia uma possibilidade de vermos a Igreja dos Jerónimos e o Centro Cultural de Belém e também irmos aos pastéis de Belém, mas a existência de enormes filas de turistas era atrasar bastante a viagem até porque terminámos o almoço perto das 15:00h. Foi então decidido efectuar um passeio, obviamente com as nossas viaturas, por Algés e até Cascais, sempre pela marginal a uma velocidade não ultrapassando os 50 km, a máxima para aquela estrada. Neste dia de Sol e calor foi simplesmente magnífico. Depois de verem a nossa “*Côte d’Azur*” e ficarem encantados, parámos depois em Cascais, já na Marina, onde relaxámos um pouco e bebemos também algo refrescante. A satisfação dos nossos amigos foi manifestada com a afirmação de que, nós estávamos muito modernos, tínhamos um património muito bonito, bem conservado e já com alguma modernidade. É natural, mas para quem conhece a linha do Estoril, a modernidade já lá está há bastantes anos.



Depois, o nosso roteiro seria rumo ao Guincho e Cabo da Roca, mas considerando a hora e porque havia outras prioridades que as nossas visitantes ainda tinham, algumas

compras na Ericeira, por se tratar do último dia. Também uma visita à Igreja da Misericórdia, especialmente por parte da Isabelle Ricq, porque a visitou em 2019, ainda cheia de andaimes, na altura da reabilitação e pretendendo ver como ficou, foi decidido irmos de imediato para a Ericeira, onde chegámos pelas 17:35h, com tempo suficiente, para satisfazer os pedidos.

A Santa Casa da Misericórdia da Ericeira, tinha uma pessoa disponível para nos abrir as portas da Igreja, naquele horário especial, fizemos a visita e todos ficaram encantados com a obra final e com aquele património restaurado. Para quem o viu em 2019 e o vê agora, está completamente diferente.





Tivemos um pequeno momento livre até ao jantar, porque as Senhoras foram provavelmente mudar de roupa, tomar banho, mas às 20:30h tínhamos de estar no hotel Vila Galé para o jantar de despedida e para a troca das prendas.





Estiveram presentes por parte do ICEA o seu Presidente José Freitas, o Secretário-Geral Eduardo Lopes, a Vogal Lurdes Patrício, a Vice-Presidente Anabela Almeida, O Vice-Presidente Miguel Monteiro e Margarida, o Tesoureiro João Carriço e Joana mais o Marco. O jantar de buffet foi bom, correu como habitualmente, mas como o Miguel Monteiro celebrava o seu 74º aniversário, houve bolo, vinho do Porto e velas para apagar, depois de lhe cantarmos os *Parabéns a você*, em bilingue.

Foi esta a noite da despedida e também mais uma de confraternização, surgiram as prendas de Camaret, alusivas à sua vila, para os membros do ICEA, e sua Direcção, ofereceu ao Comité de Jumelage, um ouriço em madeira, produzido na Ericeira, em embalagem personalizada, com uma nota explicativa e dedicatória, em francês.

Imediatamente antes de abandonarmos o Hotel Vila Galé, como é habitual, tivemos a fotografia de grupo, numa das escadarias interiores do hotel, seguindo-se as despedidas formais, com o até uma próxima, tendo ficado no ar, um provavelmente 2027, mas até lá, muito pode ainda acontecer.

Dia 3 de Outubro

Uma sexta-feira e de manhã bem cedo, os nossos visitantes rumaram ao Porto para apanharem o seu avião com destino a Brest, mas foram surpreendidos com a existência de mau tempo em França e uma greve aeroportuária, tendo ficado mais duas noites naquela cidade, com direito a um sábado inteiro para visitar o centro do Porto e provavelmente Gaia. No domingo, embarcaram para Paris, fazendo ali apenas escala, para apanharem outro avião com destino a Brest, chegando a Camaret-sur-Mer, ao final da tarde desse dia.

Com os meios disponíveis, a Direcção do ICEA cumpriu nestes três dias, a sua tarefa de receber estes nossos convidados, ilustres representantes do Comité de Jumelage de Camaret-sur-Mer, com todo o prazer e a dignidade que merecem, porque quem da Direcção, já teve a oportunidade de os visitar, sentiram-se muito bem acarinhados e para além das questões institucionais, em cada uma das visitas, ficaram sempre mais fortalecidos os laços da amizade.

Visite de la Délégation française de Camaret-sur-Mer

Programme d'activités culturelles

29 septembre – Arrivée à Ericeira

20h30 - Dîner de bienvenue à Ericeira à l'Hôtel Vila Galé Ericeira

30 septembre - Visites à la municipalité de Mafra, départ à 9h45

10h00 - Visite des Centres Interprétatifs, du Village de Mafra et des Lignes de Torres.

11h00 - "Barro de Mafra" – Visite au Centre d'interprétation (**Céramique**)

12h30 - Déjeuner à Mafra - (Quinta da Cerca)

14h00 - Réception par le Président de la Mairie de Mafra, de la Délégation de Camaret-sur-Mer.

15h00 - Visite au Musée Archeologique d'Odrinhas – visite guidée

16h30- Connaître la côte d' Ericeira, plages de: S. Julião, Lizandro, Ericeira (Sud, Pescadores, Algodio), Ribeira D'Ilhas, Coxos, S. Lourenço et Calada. (*Moment de pause au bar de la plage, pour prendre une boisson*).

18h00 - Fin d'après-midi **et dîner libre**

1er octobre - Visite à la région de l'Ouest, départ à 10h00

10h00 - Depart, pour autoroute A21 e A8, jusqu'à Ville de Caldas da Rainha

10h40 - Visites au parc D. Carlos I, et musée José Malhoa (**peinture et sculpture**)

12h30 - Déjeuner à Caldas da Rainha (Restaurant)

14h00 - Depart pour Foz do Arelho (**Plage et paysage naturelle**), "Lagoa d'Óbidos"

16h00 - Visite à "Vila das Rainhas" – Producteur de Liqueurs, "Ginja de Óbidos" (**cerise aigre**)

17h30 - Retour à Ericeira

20h00 - Dîner à Ericeira - Esplanada Sta. Marta

2 octobre – Visite de Lisbonne, départ à 9h30

11h00 - Musée des Caleches – visite guidée

12h30 - Pastéis de Belém (*Les vrais gateaux "Pasteis de Nata"*)

13h00 - Déjeuner à Lisboa

14h00 - Église des Jerónimos (viste à l'intérieur selon les possibilités)

15h00 - CCB – Centre Culturel de Belém. Exposition de peinture

16h00 - Départ pour Ericeira, en passant par Estoril, Cascais et Cabo da Roca

20h30 - Prend congé – dîner à l'Hôtel Vila Galé Ericeira

3 octobre, départ d'Ericeira vers Porto.

Ericeira, 29 septembre a 3 octobre, 2025

